

Links de dança UTFPR: consolidando ações de fomento à dança na UTFPR-CT

Links de dança UTFPR: consolidating actions to promote dance in UTFPR

Igor Alegro Nazário
igornazario@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

Juliana Maria Greca
julianagreca@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil.

RESUMO

Qual o papel que a dança cumpre diante dos contextos político-pedagógicos das instituições educacionais que a acolhem como prática pedagógica? O projeto de extensão “Links de dança Utfpr” buscou conhecer a trajetória da dança na UTFPR-CT e problematizá-la a partir dos pressupostos artístico-educacionais contemporâneos com o intuito de repropor a lógica de atuação da dança dentro da instituição. Para tanto, oficinas, seminários, vídeos, estudos, entre outras ações, foram propostas no sentido de valorizar os conhecimentos produzidos pela dança no espaço universitário da UTFPR-CT. As experiências suscitadas pelo projeto foram realizadas em busca da consolidação de um núcleo de dança capaz de acolher e promover “danças” que sejam criticamente coerentes ao contexto político-pedagógico da UTFPR, compreendendo-a como instituição pública de ensino superior e, portanto, comprometida com toda sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Arte-educação. Dança contemporânea. Ensino de dança. Tecnologia e sociedade.

ABSTRACT

What is the role that dance fulfills in the political-pedagogical contexts of educational institutions who take it in as a pedagogical practice? The university extension program “Links de dança UTFPR” sought to know the dance trajectory in the UTFPR-CT and question it from the artistic-contemporary presuppositions with the intention of resuggesting the role of dance within the institution. For that, workshops, seminars, videos, studies, among other actions, were promoted, in order to value the knowledge produced by dance in the university context of UTFPR-CT. The experiences raised by this program were realized to seek a consolidation of a kernel of dance capable to shelter and promote “dances” that are critically coherent to the political and pedagogical context of UTFPR, understanding it as a public higher education institution and, therefore, committed with the society.

KEYWORDS: Art education. Contemporary dance. Dance education. Technology and society.

Recebido: 02 set. 2018

Aprovado: 12 set. 2018

Direito autorial:

Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Qual o papel ou função da dança em uma instituição de ensino que se caracteriza pelo pensamento tecnológico? Esta foi a inquietação que mobilizou os trabalhos de dança na UTFPR em 2017 e 2018, trabalho este que foi desenvolvido com objetivo de construir uma forma coerente de articulação entre o artístico, tecnológico e o educacional, em perspectivas que ultrapassem os pensamentos tradicionais sobre a arte na universidade.

Diante da estrutura que move uma organização/instituição de ensino, a dança nada mais é que pequenos saltos. Na perspectiva da universidade, pouco da dança transpõe os muros, os processos burocráticos, o concreto, a lógica e racionalização que verticalizam o ensino – isso é o que interessa nos projetos pedagógicos: a formulação, o mercado, a função, os pré-requisitos, a ordem. Não há sobras, não há restos, não há questões... Do lado da universidade, o conhecimento não se dá em piruetas – essas divertem os alunos; e, nesse sentido, podem até funcionar como “ferramentas” que impulsionam a produção – a serviço da verticalização do ensino. A dança, nessa perspectiva, é uma pausa na hora do almoço. (PRIMO, 2014, p. 201)

Estas reflexões aproximaram as ações do projeto de extensão “Links de dança Utfpr” do campo de estudo Ciência, Tecnologia e Sociedade – CTS, este campo discute os conceitos de ciência, tecnologia e sociedade com o intuito de realizar uma revisão crítica sobre cada conceito em separado, como também e principalmente, sobre as imbricações inevitáveis e/ou indispensáveis entre os mesmos. Nesse sentido, o campo CTS supera a análise de suas partes e se ocupa em discutir a relação indissociável entre os afetos provenientes dos conceitos que o constitui, ou seja, ciência, tecnologia e sociedade. Isto implica entendermos que as relações entre ciência, tecnologia e sociedade são questões culturais, ou seja, são produzidas e produtoras de cultura, atuando diretamente nas subjetividades e, por conseguinte nos modos de subjetivação dos sujeitos. Sendo assim a transformação de uma sociedade não passa apenas pelo uso dos artefatos tecnológicos, mas principalmente pela concepção dos mesmos, e prioritariamente, sobre a base epistemológica na qual fundamentamos o que é ciência. Abre-se um importante lugar de fala às abordagens científicas, lugar este destinado à sociedade, ao povo, ao saber popular, aos movimentos sociais, às questões de gênero e da vida real, cotidianas, não institucionais, etc. Nesse sentido se faz necessário criar espaços para existência de outros conhecimentos que tornem possível o diálogo entre ciência e sociedade, para que ambas possam seguir tomando para si a responsabilidade sobre o mundo em que vivemos.

Essa perspectiva acolhe em seus pressupostos um pensamento transdisciplinar, o qual possibilitaria uma revisão crítica acerca das imbricações suscetíveis ao relacionamento entre as ciências exatas e as ciências humanas.

Além disso, a transdisciplinaridade entende que o conhecimento fragmentado dificilmente poderá dar a seus detentores a capacidade de reconhecer e enfrentar as situações novas, que emergem de um mundo a cuja complexidade natural acrescenta-se a complexidade resultante desse próprio conhecimento – transformado em ação –

que incorpora novos fatos à realidade através da tecnologia.
(D'AMBRÓSIO, 1997, p. 10)

Desse modo, o projeto de extensão “Links de dança Utfpr” possibilitou reconhecermos na dança contemporânea um ambiente transdisciplinar com potencial para tecer novos diálogos a partir dos princípios epistemológicos do campo CTS. Sendo assim, a dança se assumiu como viés profícuo para provocação de um pensamento transdisciplinar na UTFPR.

Sendo assim, o objetivo desse projeto foi fomentar o desenvolvimento da área de conhecimento Dança na UTFPR e a transdisciplinaridade. Agregando à formação das/os participantes um estudo mais aprofundado sobre os conhecimentos de dança enquanto linguagem artística, no intuito de problematizar o corpo a partir de reflexões teórico/práticas sobre os modos de ver, fazer e ensinar dança. Como também, problematizar a produção das diferentes manifestações da dança contemporânea pelo viés dos estudos em Ciência, Tecnologia e Sociedade -CTS.

METODOLOGIA

Cada objetivo específico proposto pelo projeto de extensão “Links de dança Utfpr” teve seu cronograma próprio e foi coordenado, com ou sem parcerias, pela professora Juliana Maria Greca, do Departamento de Estudos Sociais – DAESO. Todos os subprojetos foram divulgados e abertos para comunidade interna e externa da UTFPR. Sendo eles:

Subprojeto em dança contemporânea – Foi desenvolvido o grupo de estudo em videodança, a qual se trata de uma linguagem contemporânea da dança e contempla discussões sobre hibridismo nas artes, produção de vídeo e questões contemporâneas do corpo (cultura material, biopolítica, trabalho imaterial, comunicação, subjetividade). Ação contínua de 4h semanais, encontros nas segundas-feiras a tarde.

Subprojeto de Seminários artísticos em dança – Foi a criação de momentos para discussão e apreciação de danças com enfoque em questões sociais e/ou culturais, tais como: raça, gênero, economia solidária, etc. A ideia foi dar visibilidade às produções de artistas que possuem nestas questões seus objetos de pesquisa artística e/ou acadêmica. Ação descontínua. Houveram dois seminários, ambos com duração de 2h.

Subprojeto para Residências artísticas na UTFPR – Foi oferecido o espaço físico da UTFPR para o desenvolvimento de um trabalho colaborativo entre o Núcleo de dança da Utfpr e o Coletivo Summus de Contato Improvisação. O Laboratório de Poéticas do Corpo – LAPOC, foi disponibilizado para oficinas de dança ministradas em parceria entre SUMMUS e a professora Juliana Maria Greca (coordenadora do Núcleo de dança Utfpr). As oficinas foram idealizadas especialmente para atender a comunidade interna da UTFPR. Ação contínua de 3h semanais, encontros nas quartas-feiras a noite.

Os subprojetos foram organizados coletivamente entre coordenação e aluno bolsista. Para melhor operacionalização das tarefas e orientações dos trabalho, coordenação e bolsista reuniam-se semanalmente.

MATERIAS PRODUZIDOS

Para ilustrar algumas ações de dança e o trabalho desenvolvido pelo aluno bolsista Igor Alegro Nazário de design, segue algumas peças gráficas criada pelo mesmo, como na Figura1, Figura 2 e Figura 3 para a divulgação dos subprojetos.

Figura 1 – Divulgação Improviso – Dança e Musica na UTFPR



Fonte: Elaborada pelo Autor

Figura 2 – Divulgação Workshop Despertar do Corpo Expressivo



Fonte: Elaborada pelo Autor

Figura 3 – Divulgação Oficina Dança Sintrópica



Fonte: Elaborada pelo Autor

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto conseguiu desenvolver com êxito todas as ações previstas e ainda confeccionou vários materiais de registro e disseminação das mesmas.

A participação e atuação do aluno bolsista foi fundamental para que os materiais de divulgação e registro das atividades fossem realizados. As demandas do projeto, assim como suas discussões teóricas, mostraram-se pertinentes à formação do aluno, o qual está se formando em Design Bacharelado. Durante o andamento do projeto foi possível desenvolver trabalhos em vídeo (teasers e documentário), fotografia, cartazes de divulgação, composição de site, configuração de banners e montagem de exposição fotográfica.

Como resultado do Subprojeto em dança contemporânea, foram realizados vários estudos sobre a linguagem, oficina de elaboração e experimentação de videodança e a produção de três videodança.

Como resultado do Subprojeto de Seminários artísticos em dança, foram realizados dois seminários. O I seminário de dança aconteceu em 2017 durante as ações vinculadas ao “novembro negro e dia da consciência negra”, no auditório da sede centro da UTFPR-CT, em parceria com o Núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas – NEABI/DAESO/UTFPR. O tema abordado foi “Presenças negras na dança” e os artistas convidados foram Priscila Pontes e Leonardo da Cruz. O II seminário de dança aconteceu no início de 2018, véspera da 14ª Jornada de Agroecologia, a qual foi sediada em Curitiba. O II seminário de dança esteve relacionado às ações da Incubadora de Economia Solidária – TECSOL/DAESO/UTFPR, a qual recebeu e integrou uma das ações programadas para 14ª Jornada de Agroecologia. O II seminário de dança estruturou-se a partir da ação performativa nomeada “Elástica”, seguida de uma roda de conversa sobre Dança e Economia Solidária, ambas ações aconteceram no pátio coberto da UTFPR-CT sede centro. O II seminário de dança contou com a participação do artista convidado Yiuki Doi.

Como resultado do subprojeto de residências artísticas na utfpr, foi acolhido no Laboratório de Poéticas do Corpo, o Coletivo Summus de Contato Improvisação, o qual desenvolveu junto à comunidade interna da UTFPR as oficinas “Despertar do corpo”, “Despertar do Corpo Expressivo” e o “Improviso Dança e Música”. O Improviso Dança e Música aconteceu no pátio interno da UTFPR-CT, sede centro.

Ademais, outros resultados produzidos pelo projeto de extensão “Links de dança Utfpr” podem ser conferidos no site:

<https://linksnucleodedancautfpr.wordpress.com/>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No meio acadêmico tem crescido cada vez mais os estudos CTS, tendo a própria UTFPR um programa de pós-graduação em tecnologia – PPGTE (com conceito 05 pela Capes) que se ocupa em discutir e produzir conhecimentos no campo CTS. Sendo assim, percebe-se a pertinência desse projeto, pois o mesmo pretende inaugurar articulações entre os trabalhos de dança (os quais vêm sendo

desenvolvidos de diferentes maneiras na UTFPR a mais de 40 anos) com as produções de conhecimento em tecnologia e sociedade que emergem dessa mesma instituição. Sendo assim, buscou-se construir sentidos educacionais para existência da arte/dança na Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Pois bem, se é possível dizer que o artista docente tem alguma necessidade de ser, de existir, diríamos que esta seria criar mutações nos modos de existência. Para tanto, os caminhos são múltiplos e singulares, do tamanho das relações engendradas no que pensamos, no que sabemos, no que somos. Contudo, certamente, a pesquisa em dança – desde uma perspectiva problematizante e criadora de novos modos de perceber, sentir e pensar – possibilita essa incursão. Aí, sua maneira de abordar o corpo consiste em compreender nele a potência de desencadear experiências de pensamento que subvertem o modo ordinário de “pensar”, o qual equivaleria a um simples reconhecer ou representar. (PRIMO, 2014, p. 198)

Por fim, é possível dizer que há importância em se definir uma identidade artístico-pedagógica para dança, sobretudo em um ambiente educacional como a UTFPR.

Eu sou inteireza e não uma dicotomia. Não tenho uma parte de mim esquemática, meticulosa, racionalista, conhecendo os objetos e outra, desarticulada, imprecisa, querendo simplesmente bem ao mundo. Conheço com meu corpo todo, sentimentos, paixão. Razão também (FREIRE, 2013b, P. 28)

Este projeto auxiliou na percepção de que mesmo em áreas diferentes de conhecimento, o fator humano, o valor das ações que criam subjetividades no mundo, são imprescindíveis nas relações entre ensino, pesquisa e extensão dentro de uma universidade, visto que é preciso sensibilizar os estudantes sobre a produção de conhecimentos com os quais irão conviver, replicar, resistir ou subverter em suas trajetórias profissionais, é preciso compreender que estes conhecimentos são fator significativo na proposição de realidades/subjetividades, e por isso atuantes no tipo de mundo que se irá produzir.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Fundação Araucária pelo apoio a partir da bolsa PIBEX, com a qual esse projeto foi contemplado por doze meses. Agradecemos também todos que participaram e colaboraram para realização das ações idealizadas. Agradecemos pela experiência de um trabalho autogestionável e cooperativo realizado entre coordenação da professora orientadora e aluno bolsista. Por fim, agradecemos à UTFPR por compreender sua relevância como instituição pública de ensino, em apoiar ações que de fato compreendam a sociedade que vivemos em toda sua diversidade.

REFERÊNCIAS

APPADURAI, Arjun. **A vida social das coisas**: as mercadorias sob uma perspectiva cultural. Niterói, Editora da UFF, 2008

BANES, Sally. **Greenwich Village 1963**: avant-garde, performance e o corpo efervescente. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. **Tempos líquidos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2007.

BAZZO, Walter; LINSINGEN, Irlan von & Teixeira, Luiz T. V. (2003). Os estudos CTS. In: **Introdução aos Estudos CTS** (Ciência, Tecnologia e Sociedade). Espanha: OEI.

CUTCLIFFE, Stephen (2003). **La emergencia de CTS como campo académico**. In Ideas, Máquinas y Valores. Los Estudios de Ciencia, Tecnología y Sociedad. Barcelona: Anthropos.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **Transdisciplinaridade**. São Paulo: Palas Athena. 1997.

GOLDBERG, RoseLee. **A arte da performance**: do futurismo ao presente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LAZZARATO, Maurizio; NEGRI, Antonio. **Trabalho imaterial**: formas de vida e produção de subjetividade. Rio de Janeiro: Lamparina, 2013.

LEPECKI, André. **O corpo colonizado**. GESTO: Revista do Centro Coreográfico do Rio, vol. 3, n. 2. Rio de Janeiro: RioArte, p. 711, jul. 2003.

LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A estetização do mundo**: viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Companhia das Letras, 2015

PELBART, Peter Pál. **Vida Capital**: ensaios de biopolítica. São Paulo: Editora Iluminuras, 2003

PRIMO, Rosa. **Artista docente**: incursões e mutações nos modos de existência. Ouvirouver, Uberlândia, v. 10, n. 2, p. 196-204, jul./dez. 2014.

SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter**: as conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.

SANTANA, Ivani. **Dança na cultura digital**. Salvador: EDUFBA, 2006.

SODRÉ, Muniz. **Reinventando a educação: diversidade, descolonização e redes.** 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012

VESSURI, Hebe M.C (1991). **Perspectivas recientes en el estudio social de la ciencia.** *Interciencia*, vol. 16, n. 2, p. 60-68.